


[Home](#)
[Quem Somos](#)
[Anuncie](#)
[Assinaturas](#)
[Fale Conosco](#)
[Publicações](#)

:: Edição do Mês ::



**ASSINE JÁ**

★ **Editorial**

★ **Artigos**

★ **Lançamentos**

★ **Edições Anteriores**

:: Serviços ::

★ **Fórum**

★ **Espaço do Leitor**

★ **Eventos**

★ **Envie seu artigo**

:: Enquete ::

**Você considera a informática importante para as crianças:**

- desde quando nasce
- após a Educação Infantil
- após a alfabetização
- quando a própria criança sente que chegou sua hora de aprender

**Votar**

**Resultado**

◀ **Artigos > Conteúdo On-line**

### **Transição Escolar: Do Pré-Escolar para a Primeira Série e Vice-Versa**

**Camilla Volpato Broering**

O presente artigo se refere à prática do estágio supervisionado em Psicologia Educacional. Consiste na descrição das atividades realizadas com crianças de pré-escola e de primeira série, para trabalhar as mudanças advindas da transição de uma série para a outra. O estágio foi desenvolvido em um colégio particular, cujo ramo de atividade é a Educação Básica constituída de Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio. Foram propostos como objetivos: permitir que as crianças pudessem trabalhar as mudanças ocorridas com a transição, por meio de verbalizações de sentimentos; apresentar a primeira série ao pré-escolar; e compreender a visão que os alunos construíram a respeito da primeira série.

#### **Revisão de Literatura:**

Stapich (1997) aponta que sempre no âmbito da Educação, professores e educadores polemizaram se a Educação Infantil deveria preparar as crianças para o ingresso no Ensino Fundamental, ou se, pelo contrário, nenhum nível seria preparatório do seguinte, já que cada um deles possui seus próprios objetivos. Para a autora, sempre se buscou uma articulação entre as etapas, para que a ruptura de uma série para a outra não ocorresse; e não apenas uma 'preparação para a transição'.

Myers (1994), citado por Cúberes et al. (1997), faz interessantes contribuições que podem abrir um debate e expor idéias a respeito da articulação entre Lar – Escola – Comunidade, ou para introduzir múltiplos ambientes na vida da criança. Será que a transição pré-escolar – primeira série é uma passagem? Segundo o autor, programar a articulação entre educação inicial e o ensino fundamental significa colocar em funcionamento uma estrutura psico-sócio-pedagógica, na qual são conjugados objetivos, conteúdos, experiências e materiais, numa tentativa de enquadrar os sentimentos, pensamentos e ações dos atores envolvidos.

Myers (1994), apud Cúberes et al. (1997), aponta elementos desfavoráveis à descontinuidade de uma série para a outra. Quanto à aprendizagem, assinala que para ampliar a visão e motivar a aprendizagem, são exigidos conhecimentos e experiências diversas para que possam realizar distinções e generalizações. A continuidade pode melhorar o rendimento escolar e evitar as conseqüências do fracasso. "Há uma infundável necessidade de respeitar as continuidades, e de oferecer descontinuidades e maiores complexidades em termos de ambientes, conteúdos e práticas educativas" (Cúberes et al., 1997, p. 32).

Um exemplo claro, é a criança pequena, que tem seu contexto natural na família, mas ao desejarmos que ela se integre a um contexto mais amplo, a ação docente girará em torno da descontextualização da sua fala e das experiências cotidianas. Sendo assim, em verdade, a própria escolarização já opera uma descontextualização. Na perspectiva da aprendizagem significativa, a ação docente também deveria seguir caminho inverso a fim de garantir conforto e segurança. Desta maneira, cabe ao jardim oferecer um programa que facilite a transição a uma comunidade mais ampla e o acesso a saberes organizados mais formalmente, sem por isso perder de vista as continuidades e as descontinuidades que possam ser estruturadas a partir da didática que orienta as tarefas cotidianas.

O fato é que a partir da descontextualização operada será preciso promover a recontextualização de tal modo que o que foi aprendido possa ser integrado a contextos mais complexos ou diferentes. Tanto o jardim, como a escola de ensino fundamental descontextualizam a experiência infantil, mas como são fornecidas situações de aprendizagem organizadas didaticamente, um novo contexto é criado. O que as crianças ali aprenderam será finalmente recontextualizado, dentro e fora do âmbito escolar, de tal modo que possam operar de maneira mais compreensiva, autônoma e inteligente.

Sendo o desenvolvimento e o aprendizado das crianças um contínuo no planejamento e na articulação, os educadores devem procurar um certo grau de continuidade das propostas didáticas, sem escolarizar a Educação Infantil e também sem infantilizar o

ensino fundamental. Por outro lado, existe uma absoluta continuidade entre as etapas da aprendizagem e os novos conhecimentos deverão se encaixar com os anteriores sem saltos nem mudanças bruscas.

A Educação Infantil, de acordo com Manrique (1997), deve proporcionar uma oferta educativa de qualidade para capitalizar o potencial de aprendizagem de crianças menores, e ser uma instância de prevenção do fracasso no ensino fundamental. No entanto, Cúberes (1997) aponta que para a Educação Infantil proporcionar o melhor, é preciso aprofundar de forma rigorosa e documentada o debate político sobre o projeto pedagógico, pois somente ele poderá corresponder às exigências educativas de uma sociedade em transformação.

#### **Participantes:**

Participaram das atividades crianças do Pré-Escolar II (Grupo Tartaruga), das Primeiras Séries I e II (Grupo Sol e Lua, e Grupo Estrela, respectivamente), na faixa etária dos cinco aos sete anos de idade.

#### **Métodos:**

- Atividades com crianças:

Com o consentimento da instituição, foram elaboradas atividades para trabalhar a relação das crianças com a transição do pré-escolar para a primeira-série. Cada atividade ocorreu, na maioria das vezes, quinzenalmente, tendo cinquenta minutos como duração prevista.

As primeiras atividades envolveram brincadeiras, jogos corporais, danças e músicas, com o intuito de formar um vínculo entre as estagiárias e as crianças; além de estabelecer algumas regras de convivência em grupo, principalmente, em relação ao cuidado com o corpo, e às palavras de boas maneiras (desculpe, por favor, obrigado). As atividades seguintes serviram para verificar a compreensão das crianças sobre o que elas pensavam a respeito da primeira série. Assim, os alunos deveriam construir um painel, procurar figuras, desenhar algo que os fizessem lembrar sobre 'como era estudar na primeira série'. A mesma atividade ocorreu com os alunos do pré-escolar II, que tiveram como consigna construir um painel sobre 'como eles imaginariam que seria a primeira série'. As verbalizações dos alunos foram anotadas, para que seus sentimentos e pensamentos em relação à primeira série fossem registrados.

Nos encontros seguintes, as crianças continuaram a trabalhar nos painéis, escreveram seus nomes e dedicatórias, pois presenteariam os amigos das outras séries com suas criações. Não queriam simplesmente entregá-los, por isso, encenaram fatos cotidianos para apresentá-los aos amigos, dividindo com todos a alegria de estar na primeira série e na pré-escola.

#### **- Questionário para os pais:**

Além das atividades com as crianças, foi encaminhado um questionário aberto para que os pais respondessem com a ajuda dos filhos, com o intuito de complementar as informações. Em tal questionário, constaram as seguintes perguntas: 'Sua criança sente falta do pré-escolar?'; 'Sua criança fez ou faz alguma reclamação da primeira série?'. Ambas deveriam ser justificadas.

#### **Resultados:**

O Grupo Tartaruga (Pré-Escolar II) ouviu dos amigos do Grupo Estrela (Primeira Série II) que "a primeira série é muito difícil, mas a gente gosta"; "aqui (no pré-escolar) a professora não passava muita coisa no quadro, lá a professora enche o quadro"; "é preciso colaborar e cooperar senão vocês não vão para a primeira série"; "lá (na primeira série) nós escrevemos tanto, que às vezes, a gente até cansa". Assim, as crianças do pré-escolar além de visitarem as primeiras séries, conhecerem as novas professoras, as novas salas de aula, o novo uniforme; foram informadas de que há mais tarefas, menos tempo para o parque, menos brincadeiras, menos conversas, e mais responsabilidades; que não é permitido levar brinquedo para a aula, nem brigar com o colega, e que o tempo de conversar com os amigos é na hora do recreio.

Já as crianças das primeiras séries se tornaram colaboradoras do processo de transição, pois mostraram aos alunos do pré-escolar como é estar na primeira série, o que se faz, e o que se aprende nela; estando mais preparadas para a transição da primeira para a segunda, ficando conscientes que, a cada ano que passa, ocorrem mudanças, as quais são comuns e enriquecedoras para o ser humano.

Ainda, os amigos da primeira série tiveram a oportunidade de reclamar e afirmar que sentem falta da professora, mesmo gostando das professoras atuais; que gostariam que houvesse maior tempo para o parque, mais brincadeiras, menos atividades exaustivas, menos tarefas, que gostariam de poder levar um brinquedo para a escola; e que mesmo com tantas coisas chatas, a primeira série é melhor do que o pré-escolar porque há responsabilidades, e lá aprender a ler e a escrever.

**Conclusão:**

O trabalho com a transição é fundamental, visto que a transição escolar ocorre de uma série para a outra e não somente do Pré-Escolar II para a Primeira Série. Portanto, para que a transição integrada se efetive, é necessário que ocorra uma continuidade e logicidade, a fim de que não ocorram rupturas, as quais só confundem, além de não contribuir com o crescimento e o desenvolvimento humanos.

Além disso, é importante que as crianças percebam que existe um trânsito, uma passagem entre a Educação inicial e o ensino fundamental, e que possam ter a vivência dessa mutação, de caráter quase iniciativo. Uma mudança de lugar, de indumentária, de colegas, de professores, de horários e de hábitos ajuda a criança a compreender que se trata de uma nova etapa, com maior relevância das aquisições relacionadas com a aprendizagem, que as expectativas depositadas nela serão outras; e que o lugar de brincar e se divertir ganhou uma nova "cara", e passou a ser o lugar de aprender a ler e escrever.

**Referências bibliográficas:**

**BROERING, Camilla Volpato; FRANÇA, Grazielle Rocha. (2001) Estágio Supervisionado em Psicologia Educacional. Itajaí (SC): UNIVALI.**

**CÚBERES, M. T. G. et al. (1997) Educação Infantil e Séries Iniciais: Articulação para a alfabetização. Porto Alegre: Artes Médicas.**

**MANRIQUE, A. M. B. (1997) No caminho rumo à escrita e a leitura. In: CÚBERES, M. T. G. et al. Educação Infantil e Séries Iniciais: Articulação para a alfabetização. Porto Alegre: Artes Médicas.**

**STAPICH, E. (1997) Corte, ruptura, articulação, continuidade... e o ensino. In: CÚBERES, M. T. G. et al. Educação Infantil e Séries Iniciais: Articulação para a alfabetização. Porto Alegre: Artes Médicas.**

Camilla Volpato Broering

Psicóloga, com Formação em Psicoterapia Cognitivo-Comportamental. Mestranda em Psicologia pela Universidade Federal de Santa Catarina, na Área de Processos Psicossociais, Saúde e Desenvolvimento Psicológico, tendo como linha de pesquisa Saúde, Família e Desenvolvimento Psicológico.



[Envie este artigo para um amigo.](#)

**FÓRUM CRIAR - Participe!**

**Warning:** mysql\_connect() [function.mysql-connect]: Access denied for user: 'editoracriarp@200.234.200.49' (Using password: YES) in **/home/restricted/home/revistacriar/public\_html/artigos.php** on line **66**

**Warning:** mysql\_select\_db() [function.mysql-select-db]: Can't connect to local MySQL server through socket '/var/lib/mysql/mysql.sock' (2) in **/home/restricted/home/revistacriar/public\_html/artigos.php** on line **67**

**Warning:** mysql\_select\_db() [function.mysql-select-db]: A link to the server could not be established in **/home/restricted/home/revistacriar/public\_html/artigos.php** on line **67**

**Warning:** mysql\_query() [function.mysql-query]: Can't connect to local MySQL server through socket '/var/lib/mysql/mysql.sock' (2) in **/home/restricted/home/revistacriar/public\_html/artigos.php** on line **71**

**Warning:** mysql\_query() [function.mysql-query]: A link to the server could not be established in **/home/restricted/home/revistacriar/public\_html/artigos.php** on

line **71**

**Warning:** mysql\_num\_rows(): supplied argument is not a valid MySQL result resource in **/home/restricted/home/revistacriar/public\_html/artigos.php** on line **73**  
( Ainda nenhum comentário para este tópico )

### **Deixe a sua opinião.**

[ Este fórum é uma ferramenta com o intuito de comunicação entre os usuários do site. Qualquer assunto que deseje passar para nós, da Editora Criarp, clique em Fale Conosco no menu superior. ]

**Nome:**

**Contato: (opcional)**

Inserir



*Veja todos os tópicos, acesse o [FÓRUM](#).*

Revista Criar  
Editora Procultura - Todos os direitos reservados. Fone/Fax: (11) 3798-1075